

REL012 - CONTRACEPÇÃO NATURAL NO PUERPÉRIO: TECNOLOGIA ATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

RENAN AVIZ DO NASCIMENTO¹; DIRCE NASCIMENTO PINHEIRO²;
WILLIAM VIEIRA MEDEIROS¹; JACQUELINY DOS SANTOS NEGRÃO¹;
BARBARA RAVENNA FLORÊNCIO¹

renanascimento1994@gmail.com

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: No período do puerpério, durante os seis primeiros meses pós-parto, a amamentação exclusiva, livre demanda, com amenorreia está relacionada com a redução da fertilidade. Contudo, esse efeito contraceptivo torna-se ineficiente quando ocorre o retorno da menstruação e/ou o leite materno deixa de ser o único alimento recebido pelo bebê¹. O puerpério se inicia após a expulsão completa da placenta e das membranas ovulares, entretanto com relação ao seu final não existe consenso na literatura. Já está demonstrado que intervalos entre duas gestações subsequentes são um dos fatores mais importantes na morbimortalidade neonatal, materna e infantil, pois quando os intervalos intergestacionais são menores que 18 meses eleva-se a possibilidade de prejuízos fetais-neonatais e aumento da morbimortalidade materna³. Desta forma é essencial a contracepção ainda no período puerperal, sendo o método contraceptivo não hormonal o mais recomendado o qual não interfere na lactação e no sistema hemostático². Um desses métodos é o da lactação e amenorreia, que se caracteriza pela diminuição da fertilidade de forma natural por meio da manutenção do AME (aleitamento materno exclusivo) enquanto a lactante ainda permanece em amenorreia ou até seis meses após o parto. **Objetivos:** Apresentar uma tecnologia educativa para sensibilizar o público em geral e atender às necessidades das mulheres sobre o processo gestação/puerpério relativas ao método contraceptivo natural, desenvolvendo a promoção da saúde por meio da educação em saúde. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência, realizado por alunos do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Pará. Através da atividade curricular processo educativo em enfermagem 1, os acadêmicos discutiram conjuntamente com a professora sobre a realização de uma ação educativa utilizando tecnologia ativa para ser primeiramente aplicada e testada em sala de aula que abordasse o tema Método contraceptivo natural. Diante disso, foi confeccionado um protótipo baseado em um personagem ilustrativo o qual demonstrasse de forma clara e evidente como ocorre o mecanismo de contracepção natural. Sendo assim, foi produzida a ação educativa: “Falando de métodos contraceptivos com ajuda de dona Margarida: Personagem ilustrativo”. Foram utilizados os seguintes materiais: folha de isopor, mangueiras hidráulicas, 2 recipientes para fluidos, bombinha de sucção, tinta, pincéis para o design do corpo da personagem, funil, balões, conexão e vedagens, assim como identificações no protótipo dos hormônios (ocitocina, estrógeno e prolactina) e suas respectivas cores. Utilizando-se da criatividade, o grupo desenvolveu o sistema hormonal na personagem Margarida, de forma ilustrativa e visual. No protótipo diretamente na região dos seios havia um pequeno canalículo o qual se encontrava conectado a uma garrafa com água na face posterior ao protótipo e a uma bombinha de sucção na extremidade que se encontra anterior ao mesmo. A garrafa com tinta branca em seu interior era sugada pela bombinha de sucção, sendo que essa circulava bem na região dos seios, indicando nesse local que o ato de sucção promovido pelo recém-nato induz na produção do hormônio ocitocina (hormônio do prazer). Esta ocitocina assim que sugada pela bombinha era

depositada em um outro recipiente posicionado na região da cabeça, o que nos permitia expor que a ocitocina após ser estimulada pelo recém-nato na região dos seios se direcionava como estímulo para o sistema nervoso central, especificamente na glândula hipófise (representada pelo recipiente na região da cabeça). Nesse recipiente (hipófise), continha gotas de tinta azul, fazendo com que a tinta branca mudasse sua tonalidade para azul, indicando nesse ponto que a partir do momento que a ocitocina se faz presente no SNC, através da hipófise, ocorra a produção de outro hormônio denominado prolactina. Essa prolactina, representada na coloração azul dentro do recipiente representando a hipófise, era derramada em um funil anexado na região do pescoço do protótipo, que escorria por uma mangueira e se mantinha restrita na mangueira até a região mediana entre os dois seios. Nesse momento, o grupo explicava que a prolactina que se fazia presente na região dos seios era responsável pela produção do leite materno. Diante disso, abria-se uma válvula presente logo abaixo da região onde a prolactina se fazia depositada na mangueira, e essa de cor azul descia pela tubulação até uma bifurcação vedada por uma válvula presente na região do baixo ventre do protótipo. Essa bifurcação eram as trompas de falópio que em suas duas extremidades continham balões que representavam os ovários com líquido rosa em seu interior; esse líquido era denominado estrógeno (Hormônio sexual feminino). O balão quando pressionado expulsava o líquido de seu interior para fora deste em sentido ascendente à tubulação; porém, o líquido não conseguia seu total seguimento, pois este estava repleto de prolactina (líquido de cor azul), a qual impedia a subida ou descida de qualquer outro fluido graças a válvula presente na bifurcação. Desse modo, o grupo explicitou que a prolactina presente no protótipo, quando produzida e presente na região do baixo ventre especificamente nos ovários, impede a produção de estrógeno (coloração rosa); interferindo em um novo ciclo gravídico. **Resultados:** : A utilização da tecnologia educativa se mostrou muito eficaz na representação e na compreensão do tema abordado, motivando desta forma o público a iniciar um debate bastante pertinente, troca de saberes e construção de conhecimento frente ao tema, por meio da curiosidade, questionamentos e o diálogo livre reflexivo, considerando a participação ativa de todos, principalmente pelo fato de visualizarem de maneira didática e criativa um assunto que de certa forma é complexo. Ressaltou-se a importância da discussão da temática à promoção da saúde, visto a necessidade de esclarecer as gestantes e suas famílias sobre o processo gravídico/puerperal e o planejamento familiar. Desta forma analisando o sucesso do protótipo como recurso pedagógico, foi sugerida a utilização deste em ações educativas com grupos de gestantes e puérperas nas unidades básicas de saúde, com o objetivo de sensibilizar esse público sobre as complicações e riscos que podem se desenvolver por meio de períodos entre gestações menores do que o preconizado. **Conclusão ou Considerações Finais:** O uso de tecnologia educativa atua como catalisador para promoção à saúde já que potencializa a educação em saúde, esclarecendo e sensibilizando o público. Neste caso o mecanismo facilita o aprendizado, visto que o público pode visualizar o mecanismo de contracepção natural, o que facilita a compreensão. Frente à necessidade de novas estratégias de ensino à formação profissional, a construção de tecnologias educativas também exhibe grande potencial acadêmico contribuindo com a formação profissional e consequentemente para transformação de realidades.

Referências Bibliográficas:

AMARAL E. M. et al. Atenção à gestante e à puérpera no SUS – SP: manual técnico do pré-natal e puerpério. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. São Paulo, 2010.

KING J. Contraception and lactation. J Midwifery Women' s Health. 2007;52(6):614-20.

VIEIRA C. S; BRITO M. B; YAZLLE M. E. H. D: Contracepção no puerpério, 2008.